

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas


Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA


Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO


Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho


Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO


Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA


Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE


Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA


María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/02/2022

María Atocha Valdez Bencomo

Universidad Autónoma de Guerrero
Facultad de Medicina
Acapulco; Guerrero. México
<https://orcid.org/0000-0002-3865-8719>

Laura Sierra López

Universidad Autónoma de Guerrero
Facultad de Medicina
Acapulco; Guerrero. México
<https://orcid.org/0000-0003-1501-378X>

Rosa María Guerra Dávila

Universidad Autónoma de Guerrero
Facultad de Medicina
Acapulco; Guerrero. México

RESUMEN: Actualmente se viven momentos desestabilizadores tanto en México como en el mundo, e igualmente en ellos están gestándose, grandes transformaciones, que van desde el calentamiento global, la economía, las guerras, los problemas en educación, las violencias y la inestabilidad familiar etc. Al respecto de la inestabilidad familiar, cabe mencionar que no es ajena, a lo que le circunda y le impacta desde todos los ámbitos. Tampoco pasan desapercibidos los espacios donde se elucubran y desarrollan las cosas y sucesos más trascendentales en los procesos de aprendizajes y transformación de los jóvenes en la vida. Ineludibles se vuelven estos espacios, para orientar a los jóvenes, así como

necesario retomar y reafirmar nuevamente los valores. Sobre todo, en estos tiempos, que se habla de la ausencia de ellos (la desvalorización), en otras palabras, la pérdida de valores en los jóvenes. Hoy en día, sin duda la mirada esta puesta en estas nuevas generaciones de jóvenes, estos como poseedores de una crítica constructiva en la que se refleja el ente solidario y autónomo, en jóvenes, capaces de contribuir a moldear un mundo sensible, armonioso y justo. **Objetivo.** Determinar los valores, con los que se identifican los estudiantes de nuevo ingreso a la Facultad de Medicina de la Universidad Autónoma de Guerrero. **Material y método.** El estudio de corte descriptivo. La población, estudiantes del primer semestre. El Instrumento, cuestionario de valores, aplicado a una población mixta de estudiantes. Los resultados, de 198 estudiantes de primer año, 83 (41.91%) hombres y 114 (57.59%) mujeres, 1 (0.5%) sin registro. Se obtuvieron 1011 menciones de valores, algunos estudiantes realizaron más de los 5 valores solicitados en el registro. De los 83 valores, seleccionaron 74. E incluyeron diez valores más que no estaban presentes en el cuestionario. **Conclusión.** Se refleja un estado de latencia en los estudiantes, no de ausencia en el manejo de valores.

PALABRAS CLAVE: Valores, Reafirmación de Valores, Estudiantes, Carrera de Medicina.

REAFFIRMATION OF ETHICAL, MORAL AND ECOLOGICAL VALUES IN MEDICINE STUDENTS

ABSTRACT: Destabilizing moments are currently

being experienced both in Mexico and in the world, and great transformations are also taking place in them, ranging from global warming, the economy, wars, problems in education, violence and family instability, etc. Regarding family instability, it is worth mentioning that it is not alien to what surrounds it and impacts it from all areas. Nor do the spaces where the most transcendental things and events in the learning and transformation processes of young people in life are pondered and developed. These spaces become unavoidable, to guide young people, as well as necessary to resume and reaffirm values again. Above all, in these times, there is talk of their absence (devaluation), in other words, the loss of values in young people. Today, without a doubt, the gaze is on these new generations of young people, these as holders of a constructive criticism in which the supportive and autonomous entity is reflected, in young people, capable of contributing to shaping a sensible, harmonious and fair world. . Target. To determine the values with which the new students at the Faculty of Medicine of the Autonomous University of Guerrero identify themselves. Material and method. The descriptive study. The population, first semester students. The Instrument, values questionnaire, applied to a mixed population of students. The results, from 198 first-year students, 83 (41.91%) men and 114 (57.59%) women, 1 (0.5%) without registration. 1011 mentions of values were obtained, some students made more than the 5 values requested in the registry. Of the 83 values, they selected 74. And they included ten more values that were not present in the questionnaire. Conclusion. A state of latency is reflected in the students, not of absence in the management of values.

KEYWORDS: Values, Reaffirmation of Values, Medicine Career Students.

1 | INTRODUCCIÓN

El objetivo central de toda educación considerada más allá de las fronteras, que conforman una sociedad abierta y competitiva, esta pensada desde la familia, en donde su proceder sea en términos de intervenir para que los jóvenes sean emocionalmente mas estables, en lo social que su inserción sea de fácil adaptación y en el plano de los valores, sean más éticamente responsable, con capacidad para construirse. La carrera de Medicina posee características especiales por ser una disciplina científica que se centra de forma directa en la atención, prevención e intervención de la salud en las personas. Por ello los valores deben prevalecer como una de las principales premisas en la praxis del estudiante en todo el proceso formativo de la carrera y en el ejercicio de la misma. Por esta razón se piensa pertinente que una institución educativa como lo es Medicina considere a partir de su cultura y en función de la visión y misión, los valores, conductas y actitudes, que orientan la tarea formativa y constructiva de los estudiantes hacia el camino de la excelencia académica a través de la praxis profesional.

El tema de los valores ha sido una vieja preocupación del ser humano. El cual acepta las cosas, las situaciones dándole valores de si es bueno, justo, bello o útil, y que a la vez calificar como malo, injusto, feo o perjudicial estos planteamientos, el hombre ha tenido constantemente que buscar, respuestas para orientarse en la vida, para encontrar las fuerzas motivacionales que guíen su actividad y conducta. (Fabelo Corso, 2004).

Es por ello que al abordar el tema de los valores nos lleva inmediatamente a la reflexión. Sobre todo, por lo que actualmente se escribe de ellos y porque atañe a los jóvenes. Hoy en día se ha vuelto común escuchar y leer que hay crisis por la pérdida de valores en la juventud. Lo cual es altamente notorio en ellos, ya que se observa y reafirma por sus actitudes conductuales-comportamentales la ausencia de los valores, situación que representa actualmente todo un desafío para la educación, la sociedad, el país y el mundo.

Los valores suplen, en la sociedad, la función que en otras especies desempeñan los instintos biológicos, sobre todo, el de la autoconservación. El hecho de que el género humano haya puesto en peligro su propia supervivencia, es el más claro indicador de la aguda crisis de valores por la que atraviesa. La comprensión de esta crisis, en su sentido más profundo, es un requisito imprescindible para su superación. Y ello presupone indagar en el complejo mundo de los valores humanos (Corso & Ramón, 2004).

Al respecto de lo citado, no es de extrañarse que preguntas como estas: ¿Qué ha pasado con los valores en los jóvenes? ¿Los jóvenes de hoy no tienen valores?, ¿A los jóvenes no les importa vivir en valores? ¿Es una pérdida de tiempo con ellos?, minimicen el objetivo de trabajar en la reafirmación de los valores. Ciertamente es que estas y otras interrogantes se han hecho ya al respecto, ante las conductas de apatía que muestran y expresan los jóvenes en la vida cotidiana, en las aulas y en la escuela en general, así como la falta de respeto, la irresponsabilidad entre otros, todo ello, ha llevado a los jóvenes a mostrar una falta de compromiso con la sociedad y consigo mismos.

Considerando lo mencionado en el párrafo anterior, cabe decir que son diversos los factores que han influido y siguen influyendo en esta cuestión del manejo de los valores, se mencionan al respecto los factores culturales y psicosociales como los de mayor influencia en un comportamiento negativo y de apatía en los jóvenes estudiantes, conductas donde se ve reflejada desde la anulación en algunos y en otros la total ausencia de los valores.

Ante estos escenarios, en los contextos actuales, por los que atraviesa el país y por ende el estado, se vuelve una necesidad imperiosa retomar la temática de los valores, independientemente de todo lo que se ha dicho y escrito al respecto de esta diada (ausencia de valor – jóvenes) y buscar los mecanismos que lleven a sensibilizar a los jóvenes para retomar y fortalecer el uso de los valores, considerándolos como un escudo protector para la salud emocional de la persona.

Hoy en día se considera a una persona saludable cuando ella, está bien en las tres esferas de la salud: salud física, salud emocional, salud social (Ferrera, 2011). Hay otros autores que complementan con la esfera espiritual.

La carrera de medicina de la Universidad Autónoma de Guerrero, debe hacer todo lo que este en sus manos para contribuir al desarrollo de estudiantes con perfiles saludables, ya que son el referente, como profesionales de la salud en cualquier lugar del país, donde se desenvuelvan como médicos.

2 I LOS VALORES Y LA CARRERA DE MEDICINA

Desde las diferentes disciplinas científico-técnicas que estudian el comportamiento de las personas, las investigaciones que explican las estrategias y/o mecanismos cognitivos que posibilitan las relaciones entre nosotros y los aprendizajes que hacemos, se consensua en definir los primeros años de vida de nuestra especie como determinantes para que la integración de los sujetos en las sociedades sea adecuada a las normas, costumbres y valores humanos ético-morales y ambientales que dichas sociedades postulan como válidos y prioritarios para su propio progreso económico y cultural (Casals & Trave, 2011).

Para enfatizar lo anterior, cabe decir que, en el ser humano, las normas de conducta se transmiten de padres a hijos, de generación en generación, por medio de la herencia biológica y la herencia cultural; por medio de los gametos que llevan los genes; y por medio del ejemplo. Conforme aumenta el tamaño y complejidad del cerebro, la herencia cultural aumenta en importancia, sin embargo, la herencia biológica controla los aspectos particulares del cerebro en cuanto a tamaño y complejidad; es decir, el límite último de la educación es biológico (Guillen & Abreu, 2007).

Tan es así, que el ser humano no sólo tiene una facultad cognoscitiva que le sirve para emitir juicios sobre la realidad, sino que es capaz también de emitir juicios de valor sobre las cosas. Al hablar del mundo que le rodea, el hombre se refiere a él no sólo con criterios lógicos o racionales, sino también meta-lógicos, que van más allá de la explicación racional (Tierno, 2011).

La palabra valor, procede del latín y más concretamente del vocablo “valere”, que puede traducirse como ser fuerte. Cabe entenderse en uno de los tantos contextos al concepto de valor, para nombrar a las características morales que son inherentes a un sujeto. Los valores son propios de las personas y están por todas partes, es decir, todas nuestras acciones y pensamientos están llenos de valores. Este es un hecho que ha pasado, pasa y pasará siempre (Casals & Trave, 2011).

Se concibe a los valores humanos universales, pues son compartidos por todos los seres humanos, cualquiera que sea su religión, su nacionalidad, su cultura, su historia personal, por naturaleza, inducen consideración por las demás personas y su bienestar.

Por lo tanto, los valores en general, siendo estos universales o no, tienen diversas características entre las cuales destacan las siguientes:

Durabilidad: Existen valores con diversos períodos de duración, siendo unos más permanentes que otros. Estos se van reflejando a medida que las personas atraviesan su vida (cambio de un semestre a otro, notorio esto en el 7° y 8° que cursan los estudiantes). La práctica de los valores dignifica al ser humano en un sentido amplio; aun cuando, en el tiempo, cada sociedad cambia por el dinamismo propio de ella. Sin embargo, los cambios que se dan dentro del contexto social, determinan el desarrollo de la sociedad y esto a su vez influye de forma indirecta en el desarrollo fisiológico como en el comportamiento

actitudinal del individuo.

A decir de los valores son todas las cosas que proveen a las personas a defender y crecer en su dignidad en cuanto a persona, porque indefectiblemente el valor moral conducirá al hombre hacia el bien moral, que como sabemos, es aquello que lo perfecciona, lo completa y mejora (Valores, 2012).

Retomando lo citado en párrafo anterior es que expresamos que la carrera de Medicina, posee características especiales por ser una disciplina científica que se centra de forma directa en la prevención, atención, e intervención de la salud en las personas. Por ello se considera la importancia que revisten los valores en esta disciplina y que estos, deben prevalecer como una de las principales premisas en la praxis del estudiante en todo el proceso formativo de la carrera y en el ejercicio de la misma. Por esta razón se piensa pertinente que una institución educativa como lo es Medicina, considere a partir de su cultura y en función de la visión y misión, los valores, conductas y actitudes, que orientan la tarea formativa de los estudiantes hacia el camino de la excelencia académica a través de la praxis profesional. El tema de los valores no es algo nuevo, ha sido una vieja preocupación del ser humano. El cual acepta las cosas y las situaciones, dándole el valor de si es bueno, si es justo, si es lindo o útil, y que a la vez también tiene que calificar como malo, injusto, feo o perjudicial, estos planteamientos. Es así, que el hombre ha tenido constantemente que buscar, respuestas para orientarse en la vida, para encontrar las fuerzas motivacionales que guíen su actividad y conducta. (Fabelo Corso J. R., 2004).

El tema de los valores, nos obliga a la reflexión. Sobre todo, por lo que actualmente se escribe de ellos y porque atañe a los jóvenes. Hoy en día se ha vuelto común escuchar y leer que hay crisis por la pérdida de valores en la juventud. La ausencia de los valores, es altamente notoria en los jóvenes, lo cual se expresa a partir de sus actitudes conductuales-comportamentales. Esta situación, representa actualmente todo un desafío para la educación en todos los niveles, la sociedad, el país y el mundo.

Los valores suplen, en la sociedad, la función que en otras especies desempeñan los instintos biológicos, sobre todo, el de la autoconservación. El hecho de que el género humano haya puesto en peligro su propia supervivencia, es el más claro indicador de la aguda crisis de valores por la que atraviesa. La comprensión de esta crisis, en su sentido más profundo, es un requisito imprescindible para su superación. Y ello presupone indagar en el complejo mundo de los valores humanos(Corso & Ramón, 2004).

Considerando lo mencionado en el párrafo anterior, cabe decir que son diversos los factores que han influido y siguen influyendo en esta cuestión del manejo de los valores, se mencionan al respecto los factores culturales y psicosociales como los de mayor influencia en un comportamiento negativo y de apatía en los jóvenes estudiantes, conductas donde se ve reflejada desde la anulación en algunos y en otros la ausencia de los valores.

Ante estos contextos actuales, por los que atraviesa el país y el mundo, se vuelve una necesidad imperiosa, retomar la temática de los valores, independientemente de todo

lo que se ha dicho y escrito al respecto de esta triada (ausencia de valor familia– jóvenes) y buscar los mecanismos que lleven a sensibilizar a los jóvenes para retomar y fortalecer el uso de los valores, considerándolos como un factor resiliente, que permita mantener una homeostasis tanto en la salud emocional como fisiológica de la persona.

Hoy en día se considera a una persona saludable, cuando está bien en las tres esferas de la salud: salud física, salud emocional, salud social (Ferreria, 2011).

La carrera de medicina de la Universidad Autónoma de Guerrero, debe hacer todo lo que este en sus manos, para contribuir al desarrollo de estudiantes con perfiles deseable, pero sobre todo saludables, ya que son el referente, como profesionales de la salud en cualquier lugar del país y del mundo. Una de las formas, para que el estudiante desarrolle su autoconcepto o su sí mismo, es reafirmando los valores que permanecen latentes en él, imprimiéndoles un nuevo significado para su tiempo y haciéndolos visibles en su espacio vital, a través de llevarlos a la praxis tanto en el ámbito educativo, como escenarios de primer impacto y transformación.

Cabe resaltar que se retoman los valores humanos éticos, morales y ecológicos como ejes medulares, en el desarrollo individual y social del estudiante de medicina dentro y fuera de la institución. En tal sentido se busca que, al implementar la práctica de los valores, se mejoren en el estudiante (visto como persona), las condiciones de salud emocional y por ende, se fortalezca el autoconcepto y autoestima, elementos sustanciales que coadyuvan al desarrollo de una mejor calidad de vida. Por ello se considera necesario y apremiante alentar y motivar a los estudiantes, para asumirse en el desarrollo de los valores que están latentes en ellos, que los hagan conscientes y que los resignifiquen (bloqueados, reprimidos o cancelados) y que reconsideren la importancia que estos tiene en la construcción y deconstrucción de su personalidad como individuos y entes sociales en transformación. A demás de abonar para una cultura de la praxis en valores, en el contexto social del cual forma parte. Todo ello sin duda, permitirá reforzar en unos, y en otros desarrollar, de forma gradual y positiva el autoconcepto, siendo este un elemento importante en la estructura de la personalidad del sujeto, (estudiante) que lleva a mantener un nivel de autoestima alta y el desarrollo de una actitud asertiva, dentro y fuera de la comunidad estudiantil de la Facultad de Medicina y sobre todo en el desarrollo de su quehacer profesional.

3 | METODOLOGIA

Estudio descriptivo, cualitativo-cuantitativo. La población 198 estudiantes de primer semestre de dos generaciones de la carrera de Medicina de la UAGro. Se les solicitó participar en un ejercicio para identificar cuáles eran sus valores más importantes. El instrumento la caja de pandora (GPS) (C.B, 2018) con 83 valores generales, ordenados alfabéticamente. Criterios de selección: Estudiantes legalmente inscritos, en relación al criterio de exclusión: los que no aparecen en lista y que no cuentan con matrícula.

En cuanto al procedimiento la indicación fue decirles: Piensa en tus valores como si fueran tu sistema de orientación, que te guiará a tu siguiente destino” De la lista de valores marca las 5 valores que te parezcan más relevantes, y puedes añadir a la lista cualquier otro valor que sientas que debería estar.

Hacer aflorar el valor a través de una autoevaluación es, por tanto, la primera tarea que debe acometerse, pues no hay posibilidad de cambiar nada en el estudiante si primero no se acepta en la conciencia. É l momento de la aplicación, fue durante el curso de inducción que se realiza en la semana previa al inicio de clase, los datos fueron capturados en el programa de Excel, y se consideró para el análisis, el sexo, frecuencia de las menciones de valores registradas y se seleccionaron los diez valores más frecuentes, en la población total y por sexo.

4 | RESULTADOS

Se presentan los hallazgos obtenidos a partir de la aplicación del instrumento la Caja de Pandora con los 83 valores.

Participaron 198 estudiantes de primer año, 83 hombres (41.91%) y 114 (57.59%) mujeres, 1 (0.5%) sin registro.

Se obtuvieron 1011 menciones, ya que algunos estudiantes realizaron más de los 5 registros solicitados.

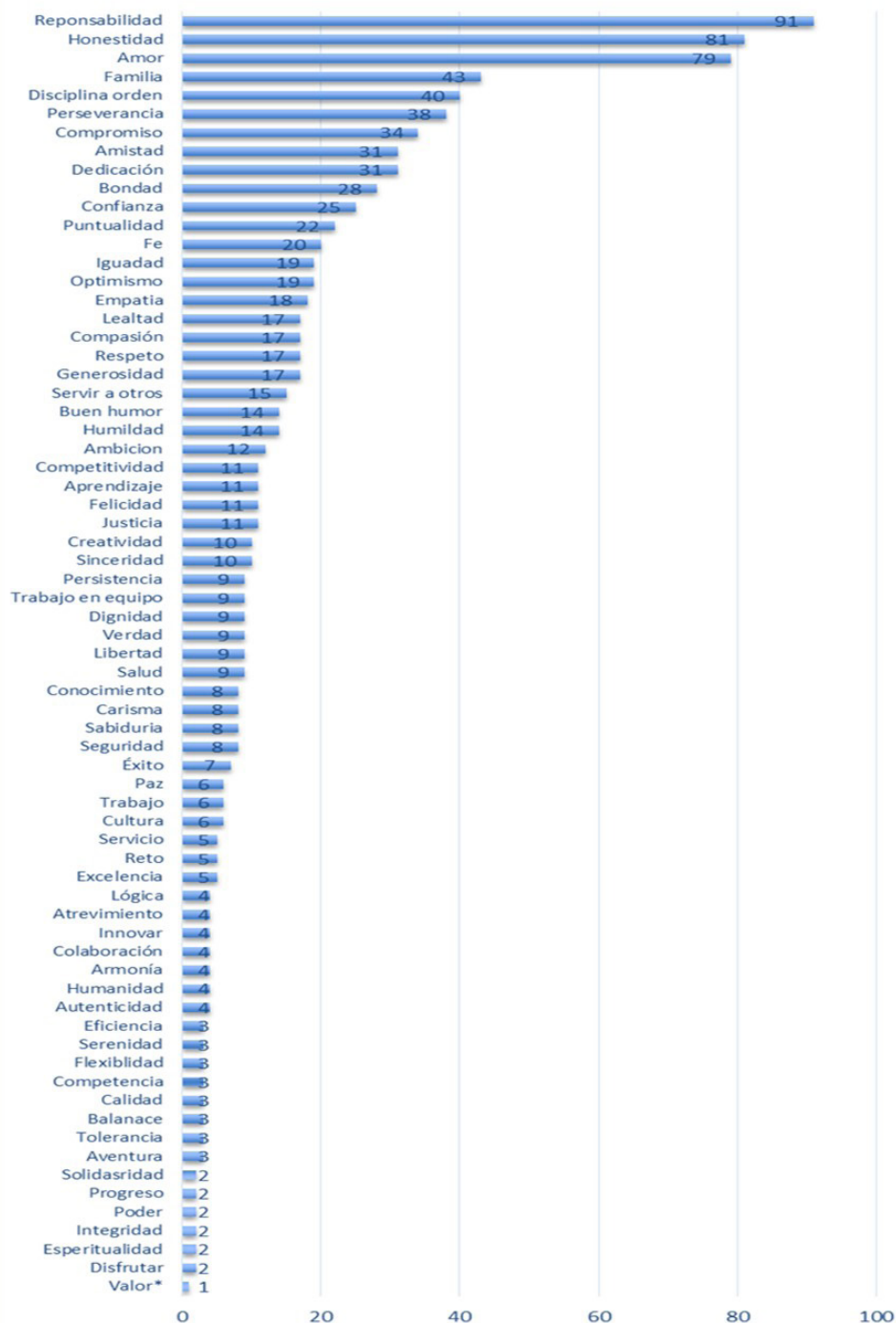
De los 83 valores generales sugeridos, los estudiantes seleccionaron solamente 74 valores, los nueve restantes que no tuvieron ningún registro, fueron: apertura, artísticidad, credibilidad, diversidad, individualidad, influencia, inventiva, riqueza y veneración.

Por otra parte, los estudiantes incluyeron diez valores más, éstos fueron: Altruismo, amabilidad, caridad, entusiasmo, humanidad, humildad, paciencia, respeto, solidaridad y tolerancia.

Así mismo se identifican también los valores que recibieron una sola mención cada uno: Confiabilidad, Ganar, Independencia, Logro, Civismo, Diversión, Fama, Precisión y Tiempo de paz.

A continuación, se presentan los resultados de los valores que fueron seleccionados por los estudiantes en orden de frecuencia, los cuales se expresan en la siguiente figura 1.

Fig. 1. Valores seleccionados por orden de frecuencia. N=1011



En la población en general, los diez valores con el mayor porcentaje de menciones, alcanzaron el 49.06 % (n=496) de los 1011 registros. De estos valores, Responsabilidad, Honestidad y Amor, corresponden al 50.60 % de los primeros diez valores y al 24.82% de todos los registros.

Los valores seleccionados con mayor número de menciones se expresan en la figura 2.

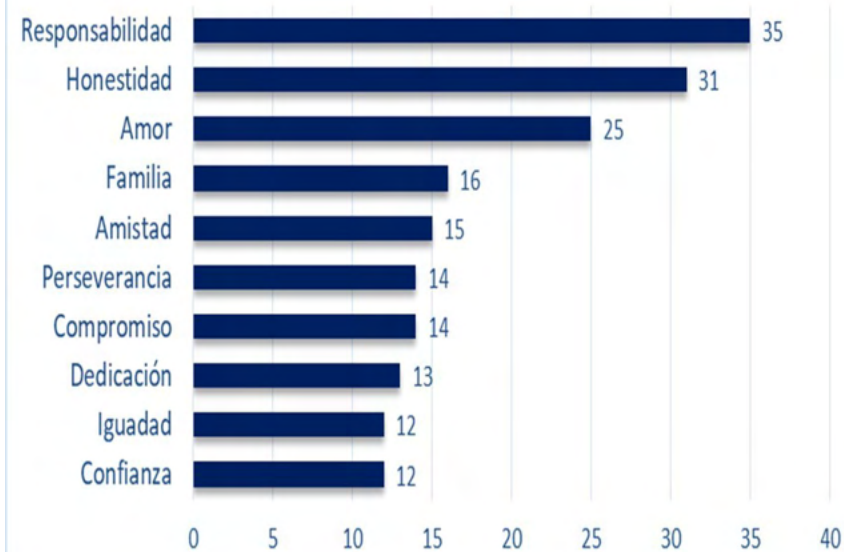


Los siguientes Diez valores seleccionados por los hombres, y de mayor número de menciones se pueden observar en la figura 3.

En cuanto a la distribución por sexo. En los hombres 187 (43.90%) registros, constituyeron los 10 valores más frecuentes.

En relación a toda la población, se conserva el orden de los primeros cuatro valores, y en el quinto sitio, la disciplina/orden se sustituye por amistad, que en la tabla general aparece en el noveno lugar, ese lugar es sustituido por igualdad y aparece confianza en el décimo sitio.

Fig. 3. Diez valores seleccionados por los hombres, por mayor número de menciones.
n=187



Los siguientes son los Diez valores seleccionados por las mujeres, y los de mayor número de menciones. Como se puede observar en la figura 4.

En las mujeres. El valor del amor, que ocupa el tercer sitio, pasa al segundo, la disciplina/orden y perseverancia, ascienden a 4o y 5o y el valor de la familia se desplaza da 4o a 6o, bondad pasa de 10 a 8o.



5 | CONCLUSION

Los estudiantes no tienen introyectados los valores como elementos sustanciales en su autoconcepto, más los hallazgos, demuestran que estos valores en los jóvenes permaneces latentes. Comparado con nuestro estudio hay resultados coincidentes publicados en México como el de Sánchez y Silva, (2018) que reportan datos sobre el valor de la honestidad con (65%), la Familia (63.85), la responsabilidad con (52.9), que se acercan a los valores encontrados en los estudiantes de Medicina de la UAGro.

De los 10 principales valores que arrojó nuestro estudio, los más altos: Honestidad, Responsabilidad y Amor. En esto otros valores familia, perseverancia, compromiso, dedicación, amistad, bondad y confianza los estudiantes tienen gran complicación en la asimilación e interiorización. Estos siete valores que fueron de su interés no son los que más se requieren para el perfil del médico. Por ello urge trabajar con los estudiantes en la incorporación y reafirmación de los valores que forman parte del ser estudiante de medicina y el ejercicio de su praxis profesional y sobre todo como ser humano.

REFERENCIAS

C.B. (2018). *Nuestros valores, nuestro GPS interno*. Obtenido de <https://covabertrand.com/valores-gps-interno/>: <https://covabertrand.com/valores-gps-interno/>

Casals, E., & Trave, C. (2011). La educación en valores. *Organización de Estados Iberoamericanos*.

Corso, F., & Ramón, J. (2004). *Los valores y sus desafíos actuales*. Cuba: Libros en Red.

Fabelo Corso, J. R. (2004). *Los valores y el desafio actual*. Habana Cuba: Libros en Red.

Fabelo Corso, J. R. (2004). *Los valores y el desafio actual*. Habana Cuba: Libros en Red.

Ferreria, R. (22 de Agosto de 2011). *Medicina General*. Obtenido de IntraMed: <http://www.intramed.net/contenidover.asp?contenidoID=72079>

FGuillen, A., & Abreu, J. L. (2007). Perspectivas de valores con enfsis en valores ecologicos. *Daena: International Journal of Good Coonscience*. 2 (1) ISSN 1870-557X, 89-97.

Tierno, J. B. (2011). *Valores Humanos Vol. I*.

Valdez, B. M., Sierra, L. L., & Et al. (2013). Factores psicosociales e influencia en la desercion y el bajo rendimiento académico. *X encuentro Participacion de Mujeres en la Ciencia* (pág. 121). Leon, Guanajuato: Centro de Investigaciones en Optica. CIO.

Valores, ©. 2. (martes de marzo de 2012). Recuperado el 7 de Marzo de 2017, de <http://www.valoresmorales.net/2012/08/cuales-son-los-valores-morales/>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmação de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196


Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 